

Lexicologia contrastiva e lexicografia bilíngüe: *seit* em Português

Orlene Lúcia de Sabóia Carvalho

Introdução

No processo de aprendizagem formal de uma língua estrangeira (LE), os dicionários bilíngües exercem papel relevante, sobretudo em estágios iniciais, em que o domínio do léxico da LE ainda não é suficiente para a consulta a um dicionário para aprendizes. Ao procurar o(s) significado(s) e uso(s) de uma palavra desconhecida ou parcialmente conhecida em LE, estes lhe são apresentados em sua língua materna, o que em princípio facilita o acesso à informação que procura.

Entretanto, apesar de sua organização favorecer o usuário-aprendiz de uma LE, os dicionários bilíngües só exercerão a função de recurso auxiliar no processo de aprendizagem caso a seleção e a distribuição de informações obedçam a critérios que levem em consideração a direção das línguas, bem como as situações de consulta pontual¹. Esses critérios devem atuar como elementos norteadores para a elaboração de todos os verbetes, mas adquirem especial relevância naqueles em que as palavras lematizadas possuem um caráter polissêmico acentuado e uma maior dependência do contexto de ocorrência, o que ocorre, por exemplo, com as preposições.

Assim, com a intenção de apontar questões importantes para a lexicografia bilíngüe, tomando como exemplo o par de línguas alemão e português, faremos neste trabalho uma pequena análise contrastiva de natureza semântica e pragmática da preposição *seit*. A partir desse contraste, com a identificação das possíveis equivalências em português, mostraremos como deveriam estar sistematizadas em um dicionário bilíngüe as informações acerca do lema *seit*. Na análise lexicográfica, serão aplicados os dois critérios mencionados, a saber: a posição da língua materna e as situações de consulta pontual.

Utilizamos um *corpus* de tradução como base para a análise dos contextos de uso. Como era de se esperar, as propostas de tradução para *seit* nem

¹ Há uma bibliografia extensa sobre esses critérios.

sempre incluíam uma preposição em português. Assim, selecionamos os casos em que havia uma preposição equivalente e simplificamos os exemplos, uma vez que a transcrição na íntegra não caberia neste trabalho.

1. Língua materna e situações de consulta

Para que o dicionário bilíngüe possa atender às necessidades dos usuários, a sistematização de suas informações deve se basear em dois fatores: (i) direção das línguas, ou posição da língua materna (L1) do usuário no verbete, i.e, se ela está na posição de lema como língua-fonte, ou se constitui a microestrutura como língua-alvo; (ii) situações de consulta, que podem ser divididas em quatro tipos (KROMANN et al. 1991): (i) **Produção**: produção de um texto em língua estrangeira; (ii) **Recepção**: compreensão de um texto em língua estrangeira; (iii) **Versão**: transposição de um texto da língua materna para uma língua estrangeira; (iv) **Tradução**: transposição de um texto de uma língua estrangeira para a língua materna.

A aplicação do critério da direção determina uma tipologia com quatro dicionários distintos, sendo dois para falantes de alemão – Alemão-Português (L1 > LE) e Português-Alemão (LE > L1), e dois para falantes de português – Português-Alemão (L1 > LE) e Alemão-Português (LE > L1). Quando a direção parte de L1 para LE, falamos em **Dicionários de Versão**. Na direção contrária, os dicionários recebem o nome de **Dicionários de Tradução**.

Um exemplo de associação dessa tipologia às situações de consulta nos mostra como deveriam estar distribuídas certas informações referentes ao substantivo *Fuß* do alemão.

Dicionário de versão para brasileiros	Dicionário de tradução para brasileiros
Verbete 1: pé Fuß Verbete 2: pata Fuß	Fuß pé; pata
Dicionário de versão para alemães	Dicionário de tradução para alemães
Fuß (pessoa) pé; (animal) pata	Verbete 1: pé Fuß Verbete 2: pata Fuß

Como podemos ver, a aplicação dessa dicotomia referente aos dicionários bilíngües é de grande relevância, uma vez que a seleção das informações que deverão constar do dicionário e sua distribuição na estrutura do verbete vão depender diretamente do tipo de dicionário em questão. A desconsideração da dicotomia, o que é comum nos dicionários disponíveis no mercado brasileiro, leva a dicionários que raramente satisfazem às demandas do usuário.

2. Lexicologia contrastiva: a preposição *seit* em português

Além da aplicação dos critérios mencionados, um outro pressuposto imprescindível para um bom dicionário bilingüe é a análise contrastiva dos itens que serão lematizados. O contraste em diferentes contextos de uso evidencia as características morfossintáticas, semânticas e pragmáticas do item em questão.

No caso da preposição *seit*², por ser uma palavra invariável em sua morfologia e por não fazer parte do sistema de transitividade de outras categorias, os aspectos referentes a ela, comentados neste trabalho, dizem respeito apenas à semântica³.

Apesar de se tratar de elemento com acentuado caráter polissêmico, o que implica uma maior dependência do contexto e, conseqüentemente, uma maior dificuldade para a delimitação de possíveis equivalentes a ser aplicados em diferentes situações de uso, acreditamos ser viável uma proposta de sistematização lexicográfica satisfatória.

Por meio de análise dos exemplos abaixo, mostraremos algumas restrições quanto às possibilidades de termos *desde*, *a partir de*, *há* e *faz* como equivalências para a preposição *seit*, com base em três critérios: (i) aspecto temporal pontual (SNPont) ou durativo (SNDur) do sintagma nominal complemento da preposição; (ii) tempo verbal presente (Pres) ou passado (Pass), no modo indicativo; (iii) aspecto verbal pontual (A.P.) ou durativo (A.D.), ou mudança de estado, que consideramos estar inserido em aspecto pontual (A.P./M.E.) (VENDLER 1967).

(1) SEIT zwei Wochen arbeitet er im Büro.

(1a) Ele trabalha/está trabalhando no escritório HÁ/FAZ duas semanas.

(1b) *Ele trabalha/está trabalhando no escritório a partir de/desde duas semanas.

Características: SNDur; Pres; AD.

(2) SEIT zwölf Uhr arbeitet er im Büro.

(2a) Ele está trabalhando no escritório DESDE as doze.

(2b) *Ele está trabalhando no escritório a partir de/há/faz segunda-feira.

² Não abordaremos os casos em que *seit* funciona como uma conjunção.

³ Nem sempre as análises de preposições contemplam apenas aspectos semânticos. Há preposições como *mit* e *ohne* que podem ocorrer sem complemento, como em *Willst du den Kaffee mit oder ohne?*, possibilidade condicionada a questões pragmáticas (CARVALHO 2001: 19)

Características: SNPont; Pres; AD.

- (3) SEIT dem Angang des Kurses haben wir viel gelernt.
(3a) Temos aprendido/aprendemos muito DESDE o início do curso.
(3b) *Temos aprendido/aprendemos muito a partir de/há/faz o início do curso.

Características: SNPont; Pass; AD.

- (4) SEIT jenem Tag bin ich ein besserer Mann geworden.
(4a) A PARTIR Daquele dia me tornei uma pessoa melhor.
(4b) ?Desde aquele dia me tornei um pessoa melhor.
(4c) *Há/faz aquele dia me tornei uma pessoa melhor.

Características: SNPont; Pass; AP/ME.

Com base nos exemplos acima, que evidenciam algumas características contextuais necessárias para a ocorrência da preposição *seit*, depreendemos as seguintes restrições quanto às possibilidades de equivalências em português.

SEIT e equivalências em Português

	SEIT	DESDE	A PARTIR DE	HÁ/FAZ
SNDur;Pres;AD	+	–	–	+
SNPont;Pres;AD	+	+	–	–
SNPont;Pass;AD	+	+	–	–
SNPont;Pass;AP/ME	+	–	+	–

Assim, como podemos observar, a distribuição das possíveis equivalências em português para a preposição *seit* em alemão depende de traços específicos referentes a características dos elementos que compõem o contexto.

3. O contraste lexicológico e a lexicografia bilíngüe

A situação lexicográfica do par de línguas alemão e português do Brasil não é satisfatória, na medida em que ainda não dispomos de uma obra abrangente direcionada aos brasileiros. Os dois dicionários bilíngües mais conhecidos, da Porto Editora (1986) e da Langenscheidt (1995), incluem informações esporádicas sobre o português do Brasil, e o dicionário de TOCHTROP (1984), apesar de ser uma publicação brasileira, precisa de uma nova edição. Resta-nos como opção o dicioná-

rio de bolso da editora Melhoramentos (1994), com microestrutura muito reduzida devido a seu tamanho. Diante de tal quadro, a necessidade de se elaborar estudos comparativos visando a lexicografia torna-se ainda mais relevante e urgente.

A aplicação do sucinto contraste lexicológico de *seit* a possíveis verbetes, associada aos critérios da direção e função do dicionário bilíngüe, nos mostra a inadequação de propostas lexicográficas que tomem a isonomia lexical como pressuposto. Descartamos, então, a sistematização das possíveis equivalências *desde, a partir de, há e faz*, sem qualquer marca de uso, situação encontrada em dicionários alemão-português. Propomos uma sistematização que considere o usuário, as situações de uso e as diferenças existentes entre as possíveis equivalências em português do Brasil.

Assim, tomando somente a direção alemão-português e apresentando as informações de modo simplificado, teríamos as seguintes bases para verbetes (geschriebene Sprache = geschr.; gesprochenene Sprache = gespr.).

Dicionário de tradução para brasileiros

seit desde; a partir de; há/faz

Dicionário de versão para alemães

seit (*Zeitpunkt*) desde; a partir de

(*Zeitdauer*) desde; faz (gespr.) / há (geschr.)

É importante observar que uma análise lexicológica eficiente para a constituição de verbetes em dicionários bilíngües precisaria considerar não somente os casos em que a preposição *seit* ocorre, mas também verificar as restrições de ocorrência, de modo a não incorrer no erro de elaborar uma das direções do dicionário e simplesmente inverter as informações como em um espelho. Do mesmo modo que no espelho, a simples inversão de posição das informações distorce a realidade.

Nos exemplos abaixo, temos um contexto de uso gramatical para a expressão prepositiva *a partir de* que não se aplica à preposição alemã *seit*, o que impede uma sistematização espelhada.

(5) *Seit jenem Tag habe ich angefangen bei der Firma zu arbeiten.

(5a) Eu comecei a trabalhar nessa empresa a partir daquele dia.

(5b) *Eu comecei a trabalhar nessa empresa desde/há/faz aquele dia.

Características: SNPont; Pass; AP.

Conclusão

Os dicionários bilíngües existentes para o par de língua alemão e português, além de não terem o português do Brasil como língua lematizada, não consideram a direção das línguas e as situações de consulta pontual, o que tem como conseqüência o tratamento inadequado do lema e de suas possíveis equivalências.

Por meio da lexicologia contrastiva, tomando como exemplo alguns contextos de uso da preposição *seit*, foi evidenciada a relevância de estudos dessa natureza como pressuposto básico para uma sistematização lexicográfica bilíngüe adequada e eficiente.

Bibliografia

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. *Lexicografia bilíngüe português/alemão: teoria e aplicação à categoria das preposições*. Brasília, Thesaurus 2001.

Dicionário de alemão-português. Porto Editora 1986.

IRMEN, Friedrich. *Langenscheidt Taschenwörterbuch Portugiesisch*. Teil II: Deutsch-Portugiesisch. Neubearbeitung. Berlin / München / Wien / New York, Langenscheidt 1995.

KELLER, Alfred J. Michaelis. *Pequeno dicionário alemão-português, português-alemão*. São Paulo, Melhoramentos 1994.

KROMANN, Hans P. et al. "Principles of Bilingual Lexicography". In: HAUSMANN, Franz J. et al. (Hg.) *Wörterbücher: Ein Internationales Handbuch zur Lexikographie*. Berlin / New York, de Gruyter 1991, 2711-29.

TOCHTOP, Leonardo. *Dicionário alemão-português*. Porto Alegre / Rio de Janeiro, Globo 1984.

VENDLER, Zeno. *Linguistics in Philosophy*. Cornell, Ithaca 1967.